

Espiritualismo & Ciência

Dra. Ophélia Guimarães

Vontade e Espiritualidade



Imagem: Leo – O Princípio da Vontade, Johfra.

Vontade e Espiritualidade

Vontade é o ato de consciência no qual o indivíduo vive os seus objetivos. Ligados à vontade, estão os problemas do livre arbítrio e do determinismo, os quais, muito de perto, relacionam-se com os nossos estudos espirituais. De fato, é pela vontade que podemos exercer o nosso livre arbítrio, combatendo assim o determinismo, sob cuja influência a maioria das pessoas vive condicionada.

O ato volitivo é caracterizado por três fases: inibição total (fase emocional ou afetiva); inibição motora, mas não psíquica (fase intelectual ou de deliberação) e resolução, quando o ato se exterioriza.

A primeira fase é emocional porque, diante de um estímulo, o primeiro momento é puramente emocional. Surgem de imediato, várias tendências afetivas: quem é? O que vai fazer? Na segunda fase, a situação se define na nossa consciência. As tendências mais fortes se acentuam. A terceira fase pode corresponder a um ato ou pode ser negativa.

A escolha é feita durante a inibição motora, também chamada fase de deliberação, dando, como resultado, uma resolução. Esta, na sua forma anormal, pode assumir os aspectos de exuberância, agressividade, timidez e medo.

*

Precisamos distinguir o impulso, da vontade. Quando a fase de deliberação é muito curta, agimos por impulso. No ato volitivo normal, entram em ação a memória, o raciocínio e a inteligência que influem na escolha do fenômeno intelectual, conduzindo à resolução. O tempo da fase de deliberação diminui com a experiência. Quando esta fase se alonga indefinidamente, a pessoa fica atraída por resposta que satisfaça a grupos antagônicos e torna-se hesitante. Há ambivalência na resposta.

Tomando por base as considerações feitas, podemos distinguir os três caracteres de reação: fase de deliberação curta, impulsividade; fase de deliberação demasiadamente alongada, hesitação; fase de deliberação equilibrada, ato de vontade normal, vontade refletida.

A vontade pode apresentar distúrbios que se caracterizam por modificação do tônus volitivo, simples e global, e por enfraquecimento parcial, súbito e irreprimível, permitindo atos súbitos ou nocivos.

No primeiro caso, temos a hiperbulia, aumento anormal da vontade, como se verifica na paranoia; hipobulia, diminuição da vontade, e abulia, ausência da vontade, que ocorrem nas psiconeuroses.

No segundo caso, temos os impulsos (desejos), os atos obsessivos (ideias) e os atos fóbicos (medos). Como exemplo de impulso, citaremos a cleptomania (tendência para o roubo), a dipsomania (tendência para a

bebida) e a piromania (tendência para o fogo). Os atos obsessivos podem ser ilustrados com os seguintes exemplos: ideia de grandeza, de humildade, de perseguição e de transformação corporal. Muitas personalidades importantes foram caracterizadas por atos fóbicos e, entre elas, citaremos: Pascal, que temia os espaços abertos (agorafobia), Napoleão, que temia os gatos (catufobia, galefobia ou felinofobia), Alexandre Magno, que temia a obscuridade (keraunofobia) e Crespo, que temia a morte (tanatofobia).

*

Nos nossos estudos espirituais, devemos considerar que todos os obstáculos à realização se encontram na nossa mente. Precisamos, assim, impor silêncio a tudo quanto nos impede de pôr em prática as resoluções tomadas. Estas resoluções devem ter a prática do bem, do amor, da caridade, do altruísmo e da abnegação.

Devemos desenvolver o autodomínio pelo controle com que o homem encara as circunstâncias da vida e tira partido de todas as eventualidades. É necessário dominar os impulsos, as emoções, os temores e mesmo as alegrias, permitindo a fase de deliberação da qual resultará o ato perfeito, fruto da vontade e da determinação.

Nos contatos com os demais, temos oportunidade de evitar a irritação, ouvindo, calando a nossa opinião embora a saibamos autorizada, e reservando os nossos conhecimentos para serem transmitidos em ocasiões que nos pareçam mais oportunas.

*

O **exercício da retrospectiva** é um grande auxiliar no desenvolvimento e na educação da vontade, analisando e classificando os acontecimentos da vida diária. É de grande interesse e utilidade prever os resultados e consequências de tudo que pretendemos realizar, a fim de que possamos tomar decisão rápida em qualquer emergência que se nos apresente.

Pode parecer que, desenvolvendo a vontade, tornemo-nos autômatos, sem espontaneidade nem alegria. Porém, assim não é. Eliminando as reações instintivas, surgem novos valores, mais ponderados, que conduzem a maior facilidade e maior equilíbrio.

E, parece-me que somente aquele que pode controlar os seus sentimentos conseguirá penetrar na senda árdua e doce da espiritualidade, atingindo, por fim, o contato com os seres superiores que regem e inspiram até os menores e aparentemente insignificantes atos da nossa vida.

- Dra. Ophelia Guimarães.

Fonte: *Correio Rosacruz*, setembro-outubro de 1960.

Dra. Ophélia Guimarães



Formada em Medicina com especialização e residência em Psiquiatria, devotou sua vida à reabilitação de pacientes com transtornos mentais e também à redução de danos de deficientes visuais. Cedo se tornou espiritualista, frequentando a Sociedade Teosófica do Rio de Janeiro e militado na causa do vegetarianismo. No âmbito da Fraternidade Rosacruz Max Heindel, alcançou o grau de Irmã Probacionista, servindo como conferencista e redatora do CORREIO ROSACRUZ- Jornal Cristão-Espiritualista, editado pela Fraternidade Rosacruz Max Heindel, sendo responsável pela coluna *Espiritualismo & Ciência*, da qual transcrevemos alguns de seus artigos.



“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel



E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série artigos sobre
ESPIRITUALISMO & CIÊNCIA, da Dra. Ophélia Guimarães
Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrj@gmail.com
Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org

www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship, 2222 Mission Ave, Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013